



**Capítulo 20**  
**doi.org/10.53934/GPTI-20**

**REFLEXÕES DE UMA FORMAÇÃO EM SAÚDE ATRAVÉS DE FOTOGRAFIAS**

**Antônio Carlos Freires Lacerda<sup>1</sup>; Taisa Paiva de Lima<sup>2</sup>; Kamila Layse Bezerra de Araujo<sup>3</sup>; Maysla Rayssa Silva Costa<sup>4</sup>; Ramilton Marinho Costa<sup>5</sup>; Helena Cristina Moura Pereira<sup>6</sup>; Gracielle Malheiro dos Santos<sup>7</sup>**

<sup>1</sup>Graduando do curso de nutrição do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande, Campus de Cuité, Paraíba (CES/UFCG). E-mail: [antonio.freires@estudante.ufcg.edu.br](mailto:antonio.freires@estudante.ufcg.edu.br),  
<sup>2</sup>Residente Multiprofissional em Saúde Coletiva (ESP-SES/PB). Nutricionista. Integrante do Grupo de Pesquisa e Trabalho Interprofissional (GPTI). E-mail: [taisapaiva.bd@gmail.com](mailto:taisapaiva.bd@gmail.com),  
<sup>3</sup>Graduanda do curso de nutrição CES/UFCG. E-mail: [kamilalayse18@gmail.com](mailto:kamilalayse18@gmail.com),  
<sup>4</sup>Residente Multiprofissional em Atenção Primária em Saúde (UNIFIP/PB). Nutricionista. Integrante do GPTI. E-mail: [mayslarayssa45@gmail.com](mailto:mayslarayssa45@gmail.com),  
<sup>5</sup>Docente CES/UFCG. E-mail: [ramiltonm@gmail.com](mailto:ramiltonm@gmail.com),  
<sup>6</sup>Nutricionista. Responsável Técnica do Programa Nacional de Alimentação do Escolar. Secretaria Municipal de Educação de Cuité, Paraíba. E-mail: [helenacristinatavares@gmail.com](mailto:helenacristinatavares@gmail.com),  
<sup>7</sup>Docente CES/UFCG. Integrante do GPTI.

**Resumo:** Uma formação em saúde vai além dos conhecimentos técnicos, está em modificação o profissional que há de se tornar, a pessoa e todo o conjunto de elementos sociais e culturais deste, em relação aos demais. Neste contexto, se torna necessário refletir sobre o período formativo dos futuros profissionais. As fotografias destacam-se como elemento imagético complexo e certo anteparo para exemplificar questões pertinentes aos desafios de uma graduação em saúde, em uma unidade pública, no interior paraibano. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi discorrer e explorar sobre a formação em saúde, com ênfase no bacharelado de nutrição, por meio de fotografia. Trata-se de um estudo com desenho qualitativo com análise de imagens fotográficas em diálogo com literatura pertinente. Para isso, foram selecionadas fotografias do arquivo pessoal do final de 2017 até 2023 para discutir os desafios e as vivências acadêmicas, próprias do autor, dentro da graduação em Nutrição, no Centro de Educação e Saúde, da Universidade Federal de Campina Grande. Assim, pode-se identificar e analisar os temas da realidade percebida, com intuito de refletir sobre a formação e a atuação do profissional de nutrição. Para registro e análise o acervo pessoal constituído de 13.120 fotos, passaram por seleção dos autores, sob a questão de quais os elementos que constituem a formação em nutrição em uma universidade pública no interior da Paraíba. Foram estabelecidos critérios ligados à dimensão da importância científica dos temas que impactam na formação, respeito às experiências da trajetória pessoal e respeitassem a proteção à imagem das pessoas. Todas as imagens foram visualizadas no mínimo cinco vezes, nesta etapa o autor fez de forma flutuante a visualização do material. Em um segundo momento, as imagens foram visualizadas e agrupadas utilizando os critérios e tentando agrupar por temas. Foram identificadas sete imagens que foram organizadas

como fotografia: 1- Nutricionista, sim senhor! 2 - Articulações e experiência da pesquisa na formação em saúde; 3- Quando o mundo a minha volta muda eu mudo junto: a formação em saúde; 4 - Identificação com as habilidades e o trabalho do nutricionista; 5 - Trabalho multiprofissional e a importância dos estágios; 6 - Um percurso que não se finaliza; 7 - Visão. A discussão foi realizada com literatura científica pertinente. A escrita deste trabalho se fez reconhecendo na fotografia um método diálogo científico sobre um cotidiano e um processo formativo. Desafios que são de uma trajetória pessoal, mas que podem ser comuns a formação do nutricionista que envolvem a aquisição de conhecimentos teóricos, o desenvolvimento das habilidades práticas e da compreensão das complexidades da alimentação e da nutrição nos diferentes cenários, serviços e populações. Desta forma, pode -se valorizar o papel deste profissional na garantia de uma prática clínica e nutricional de qualidade, bem como, na promoção da saúde e prevenção de doenças. A pesquisa aborda os principais aspectos da formação do nutricionista, incluindo o currículo acadêmico, as competências a serem adquiridas, as experiências na pesquisa e na extensão, as questões ligadas as diretrizes curriculares e as regulamentações profissionais vigentes.

**Palavras-chave:** Formação profissional; Fotografias; Nutricionista; Universidades; Ciências da Nutrição.

## INTRODUÇÃO

A formação em saúde é um processo fundamental para capacitar profissionais a atuarem de forma eficiente e responsável no cuidado com a saúde da população. De acordo com os estudos de Smith *et al.* (2018), a educação em saúde abrange uma ampla gama de disciplinas, desde a anatomia e fisiologia até a nutrição e a medicina preventiva.

A área da saúde é fundamental para o bem-estar e qualidade de vida das sociedades modernas. Nessa perspectiva, a nutrição comunitária é uma esfera relevante, conforme destacado por Insel, Turner e Ross (2016), na qual o nutricionista atua em programas de saúde pública, instituições de ensino, e outros contextos coletivos, trabalhando para melhorar os hábitos alimentares e prevenir doenças relacionadas à nutrição em indivíduos específicos.

A utilização objetos das artes acessam uma sensorialidade, percepção e subjetividade muito vasta e particular em cada um. Os elementos visuais, que combinam imagens, textos e elementos gráficos, têm a capacidade de transmitir informações complexas de forma clara e atraente, facilitando a compreensão e a retenção do conteúdo por parte do leitor (NÓVOA, 1992). Esses recursos podem no campo analítico se propor a exemplificar e permitir -se ser parte de um processo de aprendizagem.

No contexto da formação em saúde, o uso de recursos imagéticos tem se tornado cada vez mais relevante, à medida que profissionais e estudantes buscam estratégias inovadoras para transmitir conhecimentos complexos e essenciais aos cuidados com a saúde (SMITH; OLIVEIRA, 2022). O uso de imagens no campo da pesquisa pode ser pertinente e necessário para a compreensão e o avanço do conhecimento em diversas áreas acadêmicas. A incorporação de imagens em trabalhos de pesquisa enriquece a comunicação visual, fornece evidências visuais sólidas e facilita a compreensão dos dados (LEITE, 1996).

O enriquecimento da comunicação visual contribui para que as imagens efetivem um papel fundamental na melhoria da comunicação visual em trabalhos de pesquisa. Elas têm o poder de transmitir informações complexas de maneira concisa e

acessível. Por exemplo, gráficos, diagramas e infográficos são recursos visuais que podem ajudar a apresentar dados numéricos de forma clara e compreensível, permitindo aos leitores uma rápida assimilação das informações (BAUER; GASKELL, 1999).

A fotografia consiste como um documento, rico em informações, assim como, o uso das fotografias como fonte de conhecimento histórico (SILVA; MELLO; SANTOS, 2016). Pesquisas realizadas com imagens devem ser analisadas de forma a delimitar o objeto a ser estudado, distinguindo detalhes e informações encontradas nos registros fotográficos, como tempo, local entre outros (SCHVAMBACH, 2008).

Por serem elementos centrais em estudos com cunho analítico de evidência explícita, as fotografias são uma escolha útil para abordar temas com registros documentais, que se diferem de documentos escritos ou histórias contadas, trazendo uma visão documental na metodologia historiográfica (PADILHA *et al.*, 2017).

Desta forma, este trabalho objetiva discorrer e explorar a formação em saúde, com ênfase no bacharelado de nutrição, por meio de fotografias e de uma literatura científica pertinente. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi discorrer e explorar sobre a formação em saúde, com ênfase no bacharelado de nutrição, por meio de fotografia.

## PERCURSO METODOLÓGICO

O presente estudo foi realizado através da experiência de graduação em nutrição em instituição de ensino superior localizada na cidade de Cuité, no interior do estado da Paraíba, no nordeste brasileiro. Sendo considerado um município de pequeno porte por ter aproximadamente 20 mil habitantes (IBGE, 2021).

O acervo pessoal do autor serviu para delimitar o corpus de interesse que passou por etapas e trabalho de análise. A constituição do acervo inicialmente não foi montada com intuito da pesquisa, porém, fotografar se constitui uma atividade pessoal (registro e percepção de fatos, experiências) e também, faz é um trabalho do autor.

Foi delimitado o período de 2017 a 2023 por se tratar do ingresso na vida universitária até os últimos meses desta. A fotografia fez parte das diversas atividades universitárias. Os recursos tecnológicos, artísticos e mesmo gráficos entrelaçaram-se como habilidades para o trabalho técnico, individual e coletivo durante a graduação em nutrição do autor principal.

Desta forma, o acervo continha 13.120 fotos, destas foram selecionadas 10 utilizando os critérios de importância científica, ficando sete após avaliação das questões de autorização de uso da imagem. Para aplicação destes critérios todas as imagens foram visualizadas por 5 vezes, em que de forma flutuante o material era visualizado pelo autor deste trabalho.

No segundo momento, as imagens foram visualizadas e agrupadas utilizando da informação científica e impacto na formação como critérios. A determinação dos critérios visou a identificação de representações das vivências e que respeitassem o direito de uso de imagem.

As fotografias foram nomeadas por temas do cotidiano, de forma a tornarem-se exemplos para as reflexões dos acontecimentos mais marcantes da experiência e vivência formativa em nutrição: Fotografia 1- Nutricionista, sim senhor! Fotografia 2 - Articulações e experiência da pesquisa na formação em saúde; Fotografia 3- Quando o mundo a minha volta muda eu mudo junto: a formação em saúde; Fotografia 4 - Identificação com as habilidades e o trabalho do nutricionista; Fotografia 5 - Trabalho multiprofissional e a importância dos estágios; Fotografia 6 - Um percurso que não se

finaliza; Fotografia 7 - Visão. Estes materiais foram discutidos com a literatura científica pertinente.

### **FOTOGRAFIA 1 - NUTRICIONISTA, SIM SENHOR!**



Fonte: Arquivo pessoal. (Próprio autor, 2019).  
*“A resistência, sobre se manter íntegra, forte e imponente perante tanto”*  
(LACERDA, 2023)

Sendo um nutricionista em formação no Nordeste do Brasil, está imerso em uma região rica em diversidade cultural e culinária. Sua jornada acadêmica é guiada pela necessidade de compreender as particularidades alimentares dessa região e como elas se relacionam com a saúde da população que permite enfrentar desafios únicos, como o combate à desnutrição e a promoção de uma alimentação equilibrada em uma região muitas vezes afetada pela escassez de recursos.

Conforme destacado por Sousa e Santos (2020), a desigualdade social na região pode afetar diretamente a disponibilidade de alimentos saudáveis para a população. A formação dele também está fortemente ligada a estratégias para melhorar o acesso a alimentos nutritivos e promover uma alimentação consciente, considerando a realidade econômica nordestina.

Ao combinar a pesquisa científica com a sensibilidade cultural, buscou-se não apenas adquirir conhecimento acadêmico, mas também contribuir para melhorar a qualidade de vida das pessoas no Nordeste, conforme apontado por estudos como o de Silva e Lima (2018).

O processo de formação do nutricionista passa por um condicionamento de construção do profissional. A universidade propõe a formação do cidadão atuante na comunidade, lhes trazendo a dimensão de melhorar a produção de cidadania (ARROYO *et al.*, 2010).

### **FOTOGRAFIA 2 - ARTICULAÇÕES E EXPERIÊNCIA DA PESQUISA NA FORMAÇÃO EM SAÚDE**



Fonte: Arquivo pessoal do autor. Fonte: próprio autor, 2019.  
*“O momento no qual percebi que estava me tornando um pesquisador, nada explica o sentimento de estar produzindo ciência”*  
(LACERDA, 2023)

Acreditou-se um dia que seria produtor, um cientista, um pesquisador e coisas como essas serviram de combustível em sua permanência nessa caminhada, acreditou no que fazia e colocou muito afeto naquilo.

O produtor de ciência, pesquisador, é envolvido a estima na produção de sua pesquisa, lhes trazendo o autor como a gratidão ser um dos únicos direitos daquele que produz em cima de suas obras, mesmo assim, são realizados de forma originária e empenho pela prioridade científica, sendo algo compreensível (MERTON, 1979).

A produção desses materiais, são uma fomentação em seu empenho científico na formação desse profissional, sendo o principal meio de destaque no meio acadêmico, e por meio da realização desses, os cientistas são possibilitados a recebem auxílios, bonificações, só evidenciando a intenção do governo na produção de pesquisa (PETROIANU, 2002)

### **FOTOGRAFIA 3 - QUANDO O MUNDO A MINHA VOLTA MUDA EU MUDO JUNTO: A FORMAÇÃO EM SAÚDE**



Fonte: Arquivo pessoal. (Próprio autor, 2019).  
*“Ações que promovem mudanças, para aqueles que mais precisam !”*  
(LACERDA, 2023)

O impacto que a promoção e a prevenção da saúde promovem em atividade conjunta com a população, é um fator intrínseco para com a sociedade, que só é possível com essa troca de conhecimentos, conversas, ações, e assim essas atividades que promovem um vínculo com os discentes e a comunidade. A formação em saúde tem como base um modelo utilizado chamado biomédico, caracterizando uma formação fragmentada, abrangente e especializada, assim, trazendo para a realidade fatores determinantes naqueles que fazem parte do processo saúde-doença (CECCIM, 2004).

Existe uma ligação entre o serviço e ensino que promovem ao discente no processo de formação um conjunto de experiências, que são ocasionadas pela integração de serviços de qualidade para com a população, garantindo ao estudante um processo formativo rico em experiências e vivências, o preparando para atuar em diferentes áreas da atenção à saúde (VIEIRA, 2016)

A literatura mostra o quanto é eficaz esse vínculo, trazendo benefícios não apenas para o profissional da unidade ou o estudante, mas também ao usuário do Sistema Único de Saúde (SUS), que muitas vezes pela grande demanda não teria acesso a esse serviço, ou a conhecimentos disseminados em ações promovida por aqueles que compõem esse conjunto de profissionais e estudantes.

#### **FOTOGRAFIA 4 - IDENTIFICAÇÃO COM AS HABILIDADES E O TRABALHO DO NUTRICIONISTA**



Fonte: Arquivo pessoal. (Próprio autor, 2019).

*“A idealização de representar minha cidade em um congresso de pesquisa, extensão e ensino, mostrando outras vertentes sobre o estudar e para que estudamos” (LACERDA, 2023)*

Pesquisar na área de nutrição e desenvolver habilidades sólidas de apresentação de trabalhos científicos é fundamental para comunicar de forma eficaz descobertas e contribuir para o avanço do conhecimento na área. A capacidade de apresentar pesquisas de forma clara e convincente é crucial para compartilhar informações. De acordo com estudos na área, como o trabalho de Clifton *et al.* (2018), apresentam pesquisas de maneira eficaz envolvendo não apenas a transmissão precisa de dados, mas também a capacidade de contextualizar os resultados em termos práticos, tornando-os acessíveis e relevantes para o público-alvo.

Além disso, a habilidade de apresentação é especialmente importante para nutricionistas, uma vez que suas recomendações desempenham um papel crítico na saúde das pessoas. Segundo Smith e Jones (2020), em seu estudo publicado,

nutricionistas que se destacam na apresentação de pesquisas têm maior probabilidade de influência específica nas escolhas alimentares e nos comportamentos de saúde de seus pacientes.

Portanto, investir tempo no aprimoramento dessas habilidades não apenas fortalece a adição como profissional de nutrição, mas também contribui para o bem-estar geral da população atendida.

### **FOTOGRAFIA 5 - TRABALHO MULTIPROFISSIONAL E A IMPORTÂNCIA DOS ESTÁGIOS**



Fonte: Arquivo pessoal. (Próprio autor, 2023).

*“O campo de estágio mostrando o quanto temos que desconstruir o pensamento sobre nutrição ser um curso que lida apenas com alimentação” (LACERDA, 2023)*

Existe um viés que mostra a importância da integração entre os saberes e as práticas, assim possibilitando soluções para problemas encontrados no campo da ciência que só é possível a solução com um processo científico e um mundo de vivências. O percurso da formação exige saberes que só são adquiridos na realização de vivências, possibilitando lhes trazer a postura do ser profissional antes da formação assim o moldando (NUNES, 2002)

A presença de um estudante de nutrição no campo de estágio e de serviço, só fortalece e promove um trabalho com maior qualidade para um cidadão, além de favorecer uma educação permanente dos profissionais da rede (ANDRADE *et al.*, 2015)

As possibilidades encontradas nos serviços que os estudantes são inseridos, podem promover possíveis novos conhecimentos e oportunidades, ao exercer sua atividade com excelência. Em algumas literaturas é perceptível a resistência dos profissionais da área, de se permitir ao prolongar do aprender ou se atualizar, se mantendo apenas na sua função de gestão daquele serviço (MARIN, 2019).

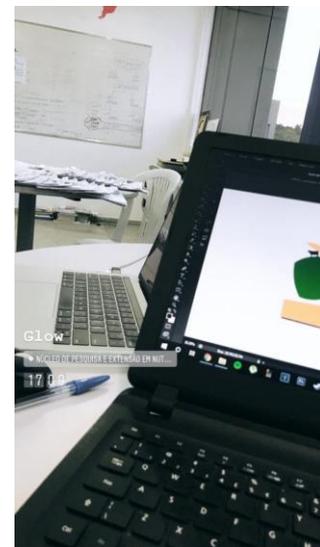
### **FOTOGRAFIA 6 - UM PERCURSO QUE NÃO SE FINALIZA**



Fonte: Arquivo pessoal. (Próprio autor, 2023).  
*“Participar de projetos de pesquisa e vivências adquiridas nesse processo são combustíveis para se manter firme na trajetória” (LACERDA, 2023)*

A pesquisa nutricional desempenha um papel fundamental na expansão do conhecimento sobre como a dieta afeta a saúde humana. Participar de projetos de pesquisa permite que os nutricionistas contribuam para a construção de evidências científicas sólidas que possam informar diretrizes dietéticas e melhorar a qualidade de vida das pessoas (SMITH *et al.*, 2020). Além disso, a pesquisa nutricional oferece a chance de desenvolver habilidades analíticas avançadas e colaborar com colegas e cientistas de diversas áreas, enriquecendo assim a compreensão da interseção entre a alimentação e a saúde.

## FOTOGRAFIA 7 - VISÃO



Fonte: Arquivo pessoal. (Próprio autor, 2019).  
*“A primeira vez que me fez sentir fazer parte de algo que realmente importasse, o SANCUITÉ (projeto de pesquisa) proporcionou experiências e momentos jamais esquecidos” (LACERDA, 2023)*

Este trabalho auxiliou no desenvolvimento de reflexões positivas, identificatórias e mesmo valorativas desse percurso formativo em saúde. Os desafios e percalços possibilitaram impulsionar aproximações e distanciamentos com habilidades necessárias ao fazer, principalmente em serviços públicos. A fotografia veio para contribuir a diversificar o simbólico e a percepção da realidade de forma mais crítica,

subjetiva e social e culturalmente mais comprometido com esse lugar de instituição pública, em campus de expansão da universidade no interior do nordeste brasileiro.

Possivelmente, reflexões sobre as implicações envolvidas com a própria formação sirvam para nortear estudantes da saúde comprometidos com os princípios e diretrizes do SUS.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A escrita deste trabalho se fez reconhecendo na fotografia um método diálogo científico sobre um cotidiano e um processo formativo. Desafios que são de uma trajetória pessoal, mas que podem ser comuns a formação do nutricionista que envolvem a aquisição de conhecimentos teóricos, o desenvolvimento das habilidades práticas e da compreensão das complexidades da alimentação e da nutrição nos diferentes cenários, serviços e populações. Desta forma, pode -se valorizar o papel deste profissional na garantia de uma prática clínica e nutricional de qualidade, bem como, na promoção da saúde e prevenção de doenças. A pesquisa aborda os principais aspectos da formação do nutricionista, incluindo o currículo acadêmico, as competências a serem adquiridas, as experiências na pesquisa e na extensão, as questões ligadas às diretrizes curriculares e as regulamentações profissionais vigentes.

A formação do nutricionista sendo esse processo abrangente que vai além da sala de aula, com a participação dos alunos em projetos de pesquisa e atividades práticas enriquece e diversifica. Essas experiências permitem aos futuros nutricionistas aplicar conhecimentos teóricos na resolução de desafios do mundo real, desenvolvendo habilidades críticas e analíticas. No entanto, parte importante, envolve o compromisso e as implicações dos estudantes com sua própria vivência antes, durante e após o curso, com vistas a melhorar a saúde das comunidades a saúde das comunidades, coletivamente e de forma individual, em instituições, serviços diversos e de forma multiprofissional e colaborativa.

A fotografia foi uma ferramenta para analisar e exemplificar visualmente uma certa percepção da realidade apreensível e assim poder comunicar resultados de pesquisa sob um arcabouço metodológico.

Importante mencionar que a imagem como ferramenta em seu cerne, precisa da discussão sobre as questões éticas em sua utilização, como a privacidade e a manipulação destas. Da mesma forma, a pesquisa destaca o papel inovador e impactante da fotografia em diversas áreas do conhecimento. Os pesquisadores devem receber uma formação técnica adequada, fotográfica e princípios éticos para utilizar imagens de forma responsável, pois as fotografias podem mediar a pesquisa e influenciar positivamente a sociedade, desde que sejam usadas com rigorosos padrões éticos e técnicos.

Sendo assim, as fotografias destacam-se como mediadoras entre a pesquisa e a sociedade em geral. Isso amplia o alcance da pesquisa além do âmbito acadêmico e, através deste estudo, espera-se contribuir para a promoção de práticas fazendo o uso de novas ferramentas de pesquisa que contribuem para o entendimento, promovendo a permanência de práticas pedagógicas mais dinâmicas, inclusivas e eficientes, que contribuam para o aprimoramento contínuo dos serviços de saúde e, conseqüentemente, para o bem-estar da sociedade como um todo.

## **REFERÊNCIAS**

ALBUQUERQUE, V. S., GOMES, A. P.; REZENDE, C. H. A. A integração ensino-serviço no contexto dos processos de mudança na formação superior dos profissionais da saúde. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 32, n. 3, p. 356–362, 2008.

BARTHES, R. **A Câmara Clara**: Nota sobre a Fotografia. Nova Fronteira, 1984.

BERGER, J. **Modos de Ver**. Rocco, 1999.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Organizado por Cláudio Brandão de Oliveira. Rio de Janeiro: Roma Victor, 2002. 320 p.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm). Acesso em: 1 jun. 2023.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Súmula n° 333. Cabe mandado de segurança contra ato praticado em licitação promovida por sociedade de economia mista ou empresa pública. **Diário da Justiça**: seção 1, Brasília, DF, ano 82, n. 32, p. 246, 14 fev. 2007.

CARVALHO, A. C. O.; SOARES, J.R.; MAIA, E. R.; MACHADO, M. F. A. S.; LOPES, M. S. V.; SAMPAIO, K. J. A. J. O planejar docente: relato sobre uso de métodos ativos no ensino de enfermagem. **Revista de Enfermagem UFPE (online)**, Recife, 10(4):1332-8, abr., 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v10i4a11121p1332-1338-2016>

CID, R. Deus: argumentos da impossibilidade e da incompatibilidade. In: CARVALHO, Mário Augusto Queiroz *et al.* **Blog investigação filosófica**. Rio de Janeiro, 23 abr. 2011. Disponível em: <http://investigacao-filosofica.blogspot.com/search/label/Postagens>. Acesso em: 23 ago. 2023.

CNE. CES. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução n. 5, de 07 de setembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Nutrição. **[online]**. 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/Nutr.pdf>. Acesso em: 07 out. 2023.

CONGRESSO PORTUGUÊS DE SOCIOLOGIA, IV., 2000, Coimbra. **Estilo de pensamento na produção de conhecimento científico** [...]. Coimbra: [s. n.], 2000. 18 p. Disponível em: [http://aps.pt/wp-content/uploads/2017/08/DPR462de12f4bb03\\_1.pdf](http://aps.pt/wp-content/uploads/2017/08/DPR462de12f4bb03_1.pdf). Acesso em: 16 maio 2023.

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE (Rio de Janeiro). Deliberação n° 05/CES/SES, de 6 de junho de 1997. Aprova o Regimento Interno do Conselho Estadual de Saúde. **Diário Oficial [do] Estado do Rio de Janeiro**: parte 1: Poder Executivo, Niterói, ano 23, n. 139, p. 29-31, 30 jul. 1997.

GONÇALVES, C. D. Estilo de pensamento na produção de conhecimento científico. In: CONGRESSO PORTUGUÊS DE SOCIOLOGIA, 4., 2000, Coimbra. **Actas do** [...]. Lisboa: Associação Portuguesa de Sociologia, 2000. Tema: Sociedade portuguesa: passados recentes, futuros próximos. Eixo temático: Reorganização dos saberes, ciência

e educação, p. 1-18. Disponível em: [http://aps.pt/wp-content/uploads/2017/08/DPR462de12f4bb03\\_1.pdf](http://aps.pt/wp-content/uploads/2017/08/DPR462de12f4bb03_1.pdf). Acesso em: 3 maio 2023.

PONTES, M. M. *et al.* (2019). A influência da alimentação tradicional nordestina na saúde da população. *Jornal de Nutrição e Metabolismo*, 2019.

RIBEIRO, I. L. **Aprendizagem na interação ensino-serviço-comunidade: a formação na perspectiva dialógica com a sociedade**. 2013. 153 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2013.

ROSA, G. **Metodologias Visuais: Uma Introdução à Pesquisa com Materiais Visuais**. Publicações Sage, 2016.

ROSA, S. **Fazendo Etnografia Visual: Imagens, Mídia e Representação na Pesquisa**. Publicações Sage, 2007.

SILVA, F. S.; LIMA, L. S. Alimentação, cultura e nutrição no nordeste brasileiro: um panorama histórico. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 34, n. 9, p. e00124918, 2018.

SONTAG, S. **Sobre a fotografia**. Companhia das letras, 2004.

SOUSA, A. A.; SANTOS, L. S. Desigualdade social, insegurança alimentar e desnutrição no Nordeste brasileiro: uma revisão sistemática da literatura. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, n. 12, 4657-4668, 2020.

UFPA. CSE. Universidade Federal de Campina Grande. Câmara Superior de Ensino. Resolução n. 01/ 2011 - Aprova a estrutura curricular do Curso de Nutrição, na modalidade bacharelado, no turno noturno, do Centro de Educação e Saúde – Campus de Cuité, contida no Projeto Pedagógico, e dá outras providências. **[online]**. Disponível em: [http://www.ufpa.edu.br/~costa/resolucoes/res\\_16012011.pdf](http://www.ufpa.edu.br/~costa/resolucoes/res_16012011.pdf) . Acesso em: 07 out. 2023.

UFPA. CSE. Universidade Federal de Campina Grande. Câmara Superior de Ensino. Resolução n. 07/ 2008 - Aprova a criação do Curso de Nutrição, na Unidade Acadêmica de Saúde do Centro de Educação e Saúde do Campus de Cuité desta Universidade, e dá outras providências. **[online]**. 2008. Disponível em: [http://www.ufpa.edu.br/~costa/resolucoes/res\\_16072008.pdf](http://www.ufpa.edu.br/~costa/resolucoes/res_16072008.pdf) . Acesso em: 07 out. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Biblioteca Central. **Normas.doc**: normas para apresentação de trabalhos. Curitiba, 1998. 5 disquetes, 3 ½ pol. Word for Windows 7.0.